

Desde a sexta-feira passada, 7 de julho, um grupo de 16 médicos residentes da área de cirurgia geral do Hospital Regional de Taguatinga (HRT) estão com suas atividades paralisadas. Os servidores são contra a transferência das cirurgias eletivas de vesícula e de hérnia, de baixa e média complexidade, para o Hospital de Samambaia. Desde o dia da paralisação, os residentes mantêm apenas os atendimentos de emergência no Hospital de Taguatinga. Segundo os profissionais, essa transferência dos serviços foi adotada em 1º de junho deste ano sem a participação dos residentes. De acordo com a Secretaria de Saúde, o Hospital Regional de Taguatinga “não está e não ficará impedido de realizar cirurgias de hérnia e vesícula”. No entanto, a pasta explicou que esses procedimentos serão feitos na unidade apenas se forem classificados como operações de alta complexidade.

Texto: Francisco Welson Ximenes

Foto: Agência Brasília